



# CBBA 2019

I CONGRESSO DE BIODIVERSIDADE  
E BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

IV Workshop de Interação ICTs & empresas

## Análise de registros científicos de ocorrência de pragas em fruteiras nativas da Amazônia brasileira

Tallyrand Moreira Jorcelino<sup>1,2</sup>; Francisco de Paula dos Santos Araújo<sup>3</sup>; Marília Santos Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Cenargen; <sup>2</sup>Universidade de Brasília - UnB; <sup>3</sup>Centro de Ensino Superior Fucapi - CESF. **Email:** tallyrand.moreira@embrapa.br

**Resumo:** No contexto da sociobiodiversidade, conhecimentos sobre fruteiras nativas e pragas de importância econômica nas regiões brasileiras subsidiam políticas públicas e colaboram com o setor produtivo bioeconômico. Devido ao potencial comercial, o consumo de frutas nativas da Amazônia tem sido significativo no mercado nacional/internacional, a exemplo, espécies das culturas abacaxi, cacau, caju, maracujá. O objetivo do trabalho foi analisar registros científicos que abordam a ocorrência da suscetibilidade a pragas em fruteiras nativas da Amazônia. A metodologia do levantamento bibliográfico foi baseada em palavras-chaves de plantas hospedeiras e pragas nas bases ScieloBR, *Web of Science* e Infoteca-e, além do Manual de Fitopatologia e do *International Committee on Taxonomy of Viruses*, considerando registros até 2019. As fruteiras hospedeiras nativas da Amazônia analisadas no estudo foram: abacaxi (*Ananas comosus*), açaí (*Euterpe oleracea*), araçá-boi (*Eugenia stipitata*), bacuri (*Platonia insignis*), biribá (*Rollinia mucosa*), cacau (*Theobroma cacao*), cajá (*Spondias mombin*), caju (*Anacardium occidentale*), camu-camu (*Myrciaria dubia*), castanheira-do-brasil (*Bertholletia excelsa*), cubiú (*Solanum sessiliflorum*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), guaraná (*Paullinia cupana*), jenipapo (*Genipa americana*), maracujá (*Passiflora edulis*), murici (*Byrsonima crassifolia*), pupunha (*Bactris gasipae*) e tucumã (*Astrocaryum vulgare*). Encontraram-se relatos abundantes de fungos, porém escassos relatos de vírus, bactérias e nematoides infestantes ocorrentes nas referidas fruteiras. A ocorrência de vários dos patógenos fúngicos relatados é comum a múltiplas fruteiras nativas da Amazônia, tais como *Colletorichum gloeosporioides* em açaí, araçá-boi, cupuaçu e pupunha; *Aspergillus* sp. em castanheira e pupunha; *Bipolaris* sp. em pupunha e tucumã; *Phytophthora* sp. em araçá-boi, castanheira, cupuaçu e pupunha; *Phomopsis* sp. em bacuri, cupuaçu e pupunha; *Sclerotium* sp. em biriba e cubiú. Há um registro de fitobactéria *Pseudomonas syringae* em pupunha, um registro de fitovírus *Tomato chlorotic spot virus* em cubiú e dois registros de fitonematóide *Meloidogyne* sp. em cubiú e *Bursaphelenchus cocophilus* em pupunha. Reitera-se que há registro de *Bactrocera carambolae* (mosca-da-carambola), praga quarentenária presente no Brasil regulamentada segundo a IN nº 38 de 01/10/2018 do Ministério da Agricultura, ocorrente em araçá-boi. É agravante o fato dessa praga quarentenária presente ter como hospedeiras outras fruteiras nativas da Amazônia, como caju, biribá e murici. Outra praga quarentenária presente no país, regulamentada pela mesma IN supramencionada, é *Anthonomus tomentosus* (bicudo-da-acerola), para a qual não há registro de infestação de fruteiras nativas da Amazônia, mas representa ameaça por relato de infestação de acerola (*Malpighia* sp) no estado de Roraima. Reitera-se, ainda, que a domesticação de fruteiras

nativas da Amazônia resulta na prevalência de características genéticas superiores que atendem a necessidades humanas, como alta qualidade de frutos, enquanto pesquisas científicas em fitossanidade visam também à redução de perdas causadas por pragas. Nesse contexto, a Embrapa, fundada na década de 1970, contribui com pesquisas em fitossanidade no bioma Amazônia por meio de unidades descentralizadas presentes nos nove estados componentes da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima e parte do Mato Grosso, Tocantins e Maranhão) e nos demais estados. Portanto, o conhecimento de pragas ocorrentes em fruteiras na Amazônia é impactante para a conservação e uso da biodiversidade vegetal e florestal do bioma Amazônico em apoio ao desenvolvimento sustentável da agricultura nacional.

**Palavras-chave:** Biodiversidade vegetal; Pragas quarentenárias; Soluções tecnológicas

**Apoio:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa